

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	75
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	76
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	96.657.589
Preferenciais	0
Total	96.657.589
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.203.359
Preferenciais	0
Total	6.203.359

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	594.992	667.008
1.01	Ativo Circulante	11.365	25.516
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.231	443
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.025	19.295
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.025	19.295
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.025	19.295
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.847	5.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.847	5.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	262	250
1.01.08.03	Outros	262	250
1.02	Ativo Não Circulante	583.627	641.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.251	22.616
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.659	5.659
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.659	5.659
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.592	16.957
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	21.592	16.957
1.02.02	Investimentos	549.644	611.886
1.02.02.01	Participações Societárias	549.644	611.886
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	549.644	611.886
1.02.03	Imobilizado	4.476	4.664
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.476	4.664
1.02.04	Intangível	2.256	2.326
1.02.04.01	Intangíveis	2.256	2.326

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	594.992	667.008
2.01	Passivo Circulante	60.837	76.900
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.292	5.074
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.292	5.074
2.01.02	Fornecedores	1.301	252
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.301	252
2.01.03	Obrigações Fiscais	129	129
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129	129
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	129	129
2.01.05	Outras Obrigações	56.115	71.445
2.01.05.02	Outros	56.115	71.445
2.01.05.02.04	Outras Obrigações Tributárias	414	451
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	3.191	3.191
2.01.05.02.06	Contas a pagar por aquisição de controladas	52.510	67.803
2.02	Passivo Não Circulante	74.228	121.311
2.02.04	Provisões	74.228	121.311
2.02.04.02	Outras Provisões	74.228	121.311
2.02.04.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	74.228	121.311
2.03	Patrimônio Líquido	459.927	468.797
2.03.01	Capital Social Realizado	318.386	318.384
2.03.02	Reservas de Capital	128.688	107.330
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	136.580	115.222
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.827	-36.827
2.03.02.07	Reserva de Capital	28.935	28.935
2.03.04	Reservas de Lucros	43.083	43.083
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	43.083	43.083
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.230	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.024	-519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.024	-519
3.04.02.01	Remunerações, encargos sociais e benefícios	-3.872	-2.532
3.04.02.02	Serviços contratados	-4.332	-2.198
3.04.02.03	Depreciação e amortização	-426	-195
3.04.02.04	Equivalencia patrimonial	2.719	6.462
3.04.02.05	Resultado com alienação de investimento	-30.309	0
3.04.02.06	Outras despesas operacionais, liquidas	-5.804	-2.056
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-42.024	-519
3.06	Resultado Financeiro	11.794	8.823
3.06.01	Receitas Financeiras	11.815	8.823
3.06.01.01	Receitas financeiras	11.815	8.823
3.06.02	Despesas Financeiras	-21	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-30.230	8.304
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-30.230	8.304
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-30.230	8.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,31000	0,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,35000	0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-30.230	8.304
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	15
4.02.01	Valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	0	15
4.03	Resultado Abrangente do Período	-30.230	8.319

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.008	-7.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.906	-6.991
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	-30.230	8.304
6.01.01.02	Depreciação e amortização	426	195
6.01.01.03	Equivalencia patrimonial	-2.719	-6.462
6.01.01.04	Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	-11.564	-6.783
6.01.01.05	Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	-251	-3.247
6.01.01.06	Perdas com dividendos desproporcionais	2.123	0
6.01.01.07	Alienação de investimento	30.309	1.002
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.102	-673
6.01.02.01	Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	-319	-369
6.01.02.02	Fornecedores	1.049	140
6.01.02.03	Obrigações trabalhistas	-1.782	112
6.01.02.04	Obrigações tributárias	-37	7
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-13	-563
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.431	12.996
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-19	-840
6.02.02	Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	-12.567	-12.500
6.02.03	Aquisição de intangível	-149	-425
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	15.521	24.055
6.02.05	Dividendos recebidos	15.645	2.706
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.635	-10.915
6.03.01	Partes relacionadas - excluindo garantias financeiras	-4.635	-732
6.03.03	Pagamento de dividendos	0	-103
6.03.04	Recuperação de ações	0	-10.080
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	788	-5.583
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	443	5.933
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.231	350

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	21.358	0	-30.230	0	-8.870
5.04.08	Emissão de bonus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	2	21.358	0	0	0	21.360
5.04.09	Lucro líquido do período	0	0	0	-30.230	0	-30.230
5.07	Saldos Finais	318.386	128.688	43.083	-30.230	0	459.927

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.376	107.833	35.101	41.799	81	503.190
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.376	107.833	35.101	41.799	81	503.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	4.588	-103	0	8.319	12.806
5.04.08	Emissão de ações nas aquisições de corretoras	2	1.903	0	0	0	1.905
5.04.09	Emissão de bônus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	0	4	0	0	0	4
5.04.10	Exercício de bônus de subscrição de ações	0	12.761	0	0	0	12.761
5.04.11	Recuperação de ações	0	-10.080	0	0	0	-10.080
5.04.12	Destinação para pagamento de dividendos	0	0	-103	0	0	-103
5.04.13	Lucro líquido do período	0	0	0	0	8.304	8.304
5.04.14	Valor justo dos títulos	0	0	0	0	15	15
5.07	Saldos Finais	318.378	112.421	34.998	41.799	8.400	515.996

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.853	-2.911
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.853	-2.911
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.853	-2.911
7.04	Retenções	-426	-195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-426	-195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.279	-3.106
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-17.898	14.282
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.719	6.462
7.06.03	Outros	-20.617	7.820
7.06.03.01	Alienação de investimento	-30.309	0
7.06.03.02	Receitas financeiras (inclui resultado de instrumentos financeiros - garantias)	11.815	8.823
7.06.03.03	Dividendos desproporcionais	-2.123	-1.003
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-25.177	11.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-25.177	11.176
7.08.01	Pessoal	3.872	2.531
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.586	2.323
7.08.01.02	Benefícios	1.138	165
7.08.01.03	F.G.T.S.	148	43
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.181	341
7.08.03.02	Aluguéis	1.181	341
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30.230	8.304
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.230	8.304

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	650.852	725.208
1.01	Ativo Circulante	101.472	126.068
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.975	23.559
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.292	38.903
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.292	38.903
1.01.03	Contas a Receber	38.484	44.495
1.01.03.01	Clientes	38.484	44.495
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.977	7.880
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.977	7.880
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.744	11.231
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.659	6.319
1.01.08.01.01	Partes Relacionadas	3.053	3.136
1.01.08.01.02	Outras Contas a Receber de Terceiros	3.606	3.183
1.01.08.03	Outros	5.085	4.912
1.02	Ativo Não Circulante	549.380	599.140
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.693	21.802
1.02.01.03	Contas a Receber	2.982	2.828
1.02.01.03.01	Clientes	2.982	2.828
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.796	17.572
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	15.796	17.572
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.915	1.402
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	1.035	929
1.02.01.09.04	Outros Ativos	880	473
1.02.03	Imobilizado	8.889	9.458
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.889	9.458
1.02.04	Intangível	519.798	567.880
1.02.04.01	Intangíveis	519.798	567.880
1.02.04.01.02	Intangível	519.798	567.880

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	650.852	725.208
2.01	Passivo Circulante	96.462	112.035
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.394	13.890
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.394	13.890
2.01.02	Fornecedores	5.501	1.887
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.501	1.887
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.491	16.073
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.491	16.073
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.491	16.073
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65	52
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65	52
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	65	52
2.01.05	Outras Obrigações	64.011	80.133
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53	32
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	53	32
2.01.05.02	Outros	63.958	80.101
2.01.05.02.04	Outras Obrigações Tributárias	5.354	5.832
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	5.197	5.268
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	52.510	67.803
2.01.05.02.07	Outros Passivos	897	1.198
2.02	Passivo Não Circulante	91.056	140.740
2.02.02	Outras Obrigações	323	466
2.02.02.02	Outros	323	466
2.02.02.02.03	Outras Obrigações Tributárias	323	466
2.02.03	Tributos Diferidos	16.070	18.511
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.070	18.511
2.02.04	Provisões	74.663	121.763
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	435	452
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	435	452
2.02.04.02	Outras Provisões	74.228	121.311
2.02.04.02.04	Contas a Pagar por aquisição de Controladas	74.228	121.311
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	463.334	472.433
2.03.01	Capital Social Realizado	318.386	318.384
2.03.02	Reservas de Capital	128.688	107.330
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	136.580	115.222
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.827	-36.827
2.03.02.07	Reserva de Capital	28.935	28.935
2.03.04	Reservas de Lucros	43.083	43.083
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	43.083	43.083
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.230	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.407	3.636

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.689	54.520
3.03	Resultado Bruto	49.689	54.520
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.044	-37.752
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.044	-37.752
3.04.02.01	Remunerações, encargos sociais e benefícios	-25.824	-19.642
3.04.02.02	Serviços contratados	-11.848	-7.552
3.04.02.03	Depreciação e amortização	-3.165	-1.403
3.04.02.05	Resultado com alienação de investimento	-30.309	0
3.04.02.06	Outras despesas operacionais	-15.898	-9.155
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-37.355	16.768
3.06	Resultado Financeiro	12.548	-6.462
3.06.01	Receitas Financeiras	12.664	-6.407
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.558	10.238
3.06.01.02	Resultado com instrumentos financeiros	106	-16.645
3.06.02	Despesas Financeiras	-116	-55
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.807	10.306
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.283	-226
3.08.01	Corrente	-4.999	-709
3.08.02	Diferido	716	483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.090	10.080
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-29.090	10.080
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-30.230	8.304
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.140	1.776
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-29.090	10.080
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	15
4.02.01	Valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	0	15
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-29.090	10.095
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-30.230	8.319
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.140	1.776

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.673	22.855
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.785	20.206
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	-24.807	10.306
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.493	1.306
6.01.01.03	Movimentação dos ajustes a valor presente de contas a receber de clientes outras contas a receber	-178	-75
6.01.01.04	Depreciação e amortização	3.165	1.403
6.01.01.05	Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	-11.564	-6.783
6.01.01.06	Movimentação valor justo de garantia financeira	0	16.644
6.01.01.07	Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados	-791	-3.597
6.01.01.08	Perdas com dividendos desproporcionais	2.123	0
6.01.01.09	Alienação de investimento	30.309	1.002
6.01.01.10	Baixa de intangíveis	35	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.458	2.649
6.01.02.01	Contas a receber	2.544	11.993
6.01.02.02	Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	-97	-705
6.01.02.03	Fornecedores	3.614	-3
6.01.02.04	Obrigações trabalhistas	-1.496	1.012
6.01.02.05	Obrigações tributárias	-621	-966
6.01.02.06	(Pagamentos) Resgates de depósitos judiciais	-953	-24
6.01.02.07	Pagamentos de demandas judiciais	-106	0
6.01.02.08	Outros ativos e passivos	-2.762	-1.663
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-6.581	-6.995
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.112	223
6.02.01	Aquisição de imobilizado	33	-888
6.02.02	Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	-12.567	-12.384
6.02.03	Aquisições de intangível	-756	-667
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	25.402	14.162
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.023	-14.802
6.03.01	Partes relacionadas - excluindo garantias financeiras	-7.997	-1.847
6.03.02	Recebimentos de garantias financeiras com partes relacionadas	4.000	0
6.03.03	Recebimentos de garantias financeiras com terceiros	5.877	0
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-103
6.03.05	Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	-3.916	-2.759
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	13	-13
6.03.07	Recompra de ações	0	-10.080
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.416	8.276
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.559	21.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.975	30.225

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797	3.636	472.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797	3.636	472.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	21.358	0	-30.230	0	-8.870	-229	-9.099
5.04.08	Emissão de bônus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	2	21.358	0	0	0	21.360	0	21.360
5.04.09	Lucro líquido do período	0	0	0	-30.230	0	-30.230	1.140	-29.090
5.04.10	Pagamento de dividendos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-3.916	-3.916
5.04.11	Ganhos de não controladores com o pagamento de dividendos desproporcionais	0	0	0	0	0	0	2.123	2.123
5.04.12	Outros resultados de não controladores	0	0	0	0	0	0	424	424
5.07	Saldos Finais	318.386	128.688	43.083	-30.230	0	459.927	3.407	463.334

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.376	107.833	35.101	41.799	81	503.190	4.952	508.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.376	107.833	35.101	41.799	81	503.190	4.952	508.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	4.588	-103	0	8.319	12.806	-812	11.994
5.04.08	Emissão de ações nas aquisições de corretoras	2	1.903	0	0	0	1.905	0	1.905
5.04.09	Emissão de bônus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	0	4	0	0	0	4	0	4
5.04.10	Exercício de bônus de subscrição de ações	0	12.761	0	0	0	12.761	0	12.761
5.04.11	Recompra de Ações	0	-10.080	0	0	0	-10.080	0	-10.080
5.04.12	Destinação para pagamento de dividendos	0	0	-103	0	0	-103	0	-103
5.04.13	Lucro líquido do período	0	0	0	0	8.304	8.304	1.776	10.080
5.04.14	Valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	0	0	0	0	15	15	0	15
5.04.15	Pagamento de dividendos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-2.759	-2.759
5.04.16	Ganhos de não controladores com o pagamento de dividendos desproporcionais	0	0	0	0	0	0	235	235
5.04.17	Outros resultados de não controladores	0	0	0	0	0	0	-64	-64
5.07	Saldos Finais	318.378	112.421	34.998	41.799	8.400	515.996	4.140	520.136

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	19.750	57.713
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.552	59.019
7.01.02	Outras Receitas	-33.802	-1.306
7.01.02.01	Alienação de investimentos	-30.309	0
7.01.02.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.493	-1.306
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.696	-12.402
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.696	-12.402
7.03	Valor Adicionado Bruto	54	45.311
7.04	Retenções	-3.165	-1.403
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.165	-1.403
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.111	43.908
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.665	-6.461
7.06.03	Outros	12.665	-6.461
7.06.03.01	Receitas financeiras (inclui resultado de instrumentos financeiros - garantias)	12.665	-6.461
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.554	37.447
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.554	37.447
7.08.01	Pessoal	25.825	19.642
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.414	16.177
7.08.01.02	Benefícios	10.294	2.683
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.117	782
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.146	4.726
7.08.02.01	Federais	8.146	4.726
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.550	1.996
7.08.03.02	Aluguéis	2.550	1.996
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.090	10.080
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.230	8.304
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.140	1.776
7.08.05	Outros	2.123	1.003
7.08.05.01	Dividendos desproporcionais	2.123	1.003



Relações com Investidores

Miguel Longo Junior
Diretor de Relações com Investidores
(55 11) 3175-2900

Bernardo Ferraz
Relações com Investidores
(55 11) 3175-2900
ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 2015
15 de Maio de 2015

Português
3:30 pm (BR); 14:30 pm (US-EST)
Phone:
Brazil: (55 11) 3728-5971
Access Code: Brasil Insurance

English
2:00 pm (BR); 13:00 am (US-EST)
Phone:
USA: +1(877)317-6776
INTL.: +1(412) 317-6776
Access Code: Brasil Insurance

Website
www.brinsurance.com.br/ir

Brasil Insurance anuncia o resultado do 1T15

São Paulo, 14 de maio de 2015 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 51 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados do 1T15.

As nossas informações trimestrais, revisadas pela KPMG Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e os regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2015 foi fundamental para a Brasil Insurance consolidar e ajustar o processo de transformação que se iniciou em 2014, no qual o Conselho trabalhou com a administração para converter a Brasil Insurance de uma Holding, controladora de 51 subsidiárias independentes, para uma corretora integrada, capaz de entregar soluções de seguros para nossos clientes em todos os segmentos. Nós mantivemos o foco na implementação do nosso novo plano estratégico, visando criar uma plataforma para o crescimento orgânico estratégico e capturar as sinergias de nossas 51 subsidiárias.

Como é de se esperar, um programa de integração como esse gera dificuldades e desapontamentos, que precisam ser combatidos e superados. Durante esse primeiro trimestre, a administração deu alta prioridade para execução dessa estratégia enquanto reduz a escala de sua estrutura e mantém os níveis de produtividade e serviço.

O desenvolvimento e implementação do projeto de integração continua, trazendo benefícios tangíveis nesse trimestre e nos seguintes. Equipes internas estão completamente comprometidas com o sucesso de sua implementação e estão trabalhando intensivamente para acelerar esse processo.



Earnings Release

O plano de redução de custos proposto pela administração já está trazendo resultados no “bottom line” da Companhia, alcançando R\$ 17,5 milhões de redução, dos R\$ 20 milhões planejados. A administração está constantemente a procura de oportunidades adicionais para a Companhia, identificando sinergias inexploradas, novos ganhos de produtividade e otimizando a gestão de fornecedores. Nós acreditamos que o constante foco em eficiência de custos, enquanto mantemos a motivação da equipe e garantimos os níveis de serviço, são fundamentais não apenas para este trimestre, mas também para criar um modelo de negócio sustentável.

Além disso, o plano de redução de custos está alinhado ao plano de remuneração para Diretores Comerciais e Diretores de Novos Negócios que foi aprovado pelo conselho recentemente eleito e que está em processo de implementação. Esse plano de remuneração está focado em premiar os responsáveis pelas receitas de clientes e pela produção de novos negócios.

Devemos lembrar que em 22 dezembro de 2014, nós contratamos o Morgan Stanley para atuar como o nosso consultor financeiro, para assessorar a Companhia nos nossos objetivos estratégicos. Estamos começando a ver os frutos dessa contratação, como anunciado em 18 de Março de 2015, através da garantia de um período de exclusividade dada ao GP Investment Ltd, para que possam detalhar e discutir, em termos não-vinculativos, uma subscrição primária na Companhia e a reformulação de sua estrutura de governança e incentivos aos sócios corretores. As negociações continuam a acontecer e o processo está sendo mantido com muito cuidado por ambas Companhias, para garantir o melhor resultado para a Companhia e seus stakeholders.

DESTAQUES FINANCEIROS

- No 1T15, a Receita Líquida atingiu R\$ 49,7 milhões, um declínio de 8,9% quando comparada ao 1T14 (R\$ 54,5 milhões) e uma queda de 9,8% comparada ao 4T14 (R\$ 55,1 milhões).
- As Despesas Operacionais foram de R\$ 83,9 milhões, um aumento de 130,8% comparadas ao 1T14 (R\$ 36,3 milhões) e um aumento de 19,2% comparadas ao 4T14 (R\$ 70,4 milhões). As despesas operacionais foram impactadas pela alienação de investimento da Ben's, que reduziu os resultados do 1T15 em R\$ 30,3 milhões.

Earnings Release

- Durante o 1T15, o Conselho de Administração aprovou o estabelecimento de um Plano de Redução de Custos, visando otimizar o SG&A da Companhia. O Plano identificou oportunidades para redução de custos e melhoras nas margens, sem impactar o nível de serviço e a Governança Corporativa. A administração já reduziu o SG&A em R\$ 17,5 milhões dos R\$ 20 milhões estimados de redução para 2015. As ações em curso vão permitir o atingimento do valor estimado, o qual tem um impacto de R\$ 31,5 milhões anualizado.
- No próximo trimestre, a administração continuará focada em identificar oportunidades adicionais para redução de custos. Os níveis de serviço serão mantidos e o programa de desenvolvimento de vendas será acelerado.
- O Prejuízo Operacional atingiu R\$ 34,2 milhões no 1T15, uma queda de 288,2% comparado com o 1T14 (lucro de R\$ 18,2 milhões) e 123,6% comparado com o 4T14 (perda de R\$ 15,3 milhões). A margem operacional para o 1T15 foi de -68,8%.
- Para o 1T15, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 1,3 milhões contra um lucro de R\$ 19,3 milhões no 1T14, queda de 93,4% na comparação ano-a-ano. Quando comparado ao 4T14 (perda de R\$ 6,8 milhões), o lucro líquido ajustado melhorou 118,7%.
- A reconsideração da aquisição da Ben's foi aprovada pela AGE, ocorrida em 2 de Março.

DESTAQUES OPERACIONAIS E CORPORATIVOS

■ Planejamento Estratégico

No primeiro trimestre de 2015, a Brasil Insurance continuou a implementar o conjunto de iniciativas definidas em 2014 para sustentar os pilares da Companhia para a continuidade do seu negócio e para propiciar crescimento no curto-médio prazo. Nosso principal foco é nas seguintes áreas:

Crescimento Orgânico Sustentável – *engloba um alto nível de melhora na retenção de clientes, gestão do relacionamento, vendas ativas e serviços customizados.*

O desafio de migrar a Brasil Insurance de um modelo de crescimento com base em aquisição para uma estratégia de Crescimento Orgânico Sustentável, é um pilar-chave para a estratégia da Companhia. Requer não apenas uma mudança na mentalidade corporativa, mas também investimentos significativos em ferramentas, processos, estrutura, pessoal e gestão de relacionamento. A capacidade e o *know how*

Earnings Release

dos sócios existentes é fundamental não apenas para a retenção do cliente, mas também para novas iniciativas como fonte de crescimento dos negócios.

Durante este primeiro trimestre, a administração manteve seu foco em implementar iniciativas comerciais desenvolvidas em 2014 para trazer impactos positivos na organização:

- i. Nós criamos um novo cargo de Diretor Comercial Geral que administrará e incentivará os produtores de negócios e sócios, responsáveis pela produção de receita da companhia;
- ii. A nova estrutura BI Affinities, com uma estrutura de liderança definida, está em vigor e uma estratégia unificada para expandir nosso negócio nessa área. Trabalhamos para expandir a presença da Brasil Insurance em canais diretos ou *online*, e em outros “meios não-tradicionais”. A Brasil Insurance conquistou clientes corporativos importantes no segmento de Affinities, e consolidou uma parceria com a Multiplus, para expandir sua presença nesse setor;
- iii. Nós estamos finalizando o painel de *Cross-Selling* para identificar oportunidades de *cross-sell* em nosso portfólio de clientes.

Excelência Operacional; *que inclui ferramentas tecnológicas, operações integradas, serviços personalizados e processos estruturados.*

As áreas operacionais e corporativas também experimentaram progressos significativos durante o trimestre como segue:

■ Progressos no Centro de Serviços Compartilhados (CSC)

Em dezembro a Companhia fez uma breve pausa na integração do CSC, para ajustar e redefinir alguns processos, buscando minimizar riscos de implementação e garantir um bom nível de serviço aos clientes durante o processo de reestruturação. Atualmente, a Companhia tem focado em otimizar os níveis de serviços e trouxe o CSC de Benefícios para mais perto da gestão central, visando melhorar as sinergias internas com o time comercial. Logo após completar o esforço, a Companhia irá retomar a integração, seguindo de perto o impacto da migração na base de clientes.

■ Plano de Redução de Custos

Durante o 1T15, o Conselho de Administração aprovou o estabelecimento de um Plano de Redução de Custos, visando otimizar o SG&A da Companhia. O Plano começou com a identificação de oportunidades para a redução de custos e melhora nas margens, sem colocar em risco o nível de serviço e a Governança Corporativa. As principais áreas do Plano de Redução de Custos, liderado pelo CFO da Companhia, são:

- a) Revisão da força de trabalho para aumento de produtividade;
- b) Despesas administrativas e serviços de terceiros, com ações focadas em três iniciativas principais:
 - b.1) renegociação dos contratos de aluguel e cancelamento dos contratos de escritórios sub utilizados;
 - b.2) renegociação dos contratos de serviços de terceiros;

Earnings Release

b.3) redução de gastos com serviços de contabilidade terceirizada, gerado pela internalização da área de contabilidade e a implementação do novo ERP. Esse projeto se iniciou em 2013 e foi concluído durante o 1T15.

c) Vendas e Marketing: interrupção de projetos de marketing não prioritários e redução nas despesas com viagens, com o estabelecimento de uma nova política de viagem.

No 1T15, a administração levou adiante o plano de redução de custos, alcançando uma redução de R\$ 17,5 milhões dos R\$ 20 milhões estabelecidos. O plano incluiu a otimização do quadro de funcionários, sem comprometer os níveis de serviços.

A administração continuará procurando oportunidades adicionais para reduzir custos, sem colocar em risco os níveis de serviço e sem comprometer a motivação do time.

■ Comitês de Assessoramento

Durante 2015, o Conselho de Administração aprovou a manutenção dos comitês de Auditoria e de Comunicações, que, em conjunto com o comitê de Investimento e de Remuneração, irão dar suporte a administração da Companhia no seu processo de tomada de decisão. Além disso, foi aprovada na última assembleia de acionistas a implementação do Comitê Fiscal, para fortalecer a governança corporativa. As principais responsabilidades dos comitês são:

Comitê de Auditoria

No esforço contínuo para garantir a integridade dos controles internos e dos procedimentos da Companhia, o Conselho de Administração criou um Comitê de Auditoria. Esse Comitê tem trabalhado desde junho e é composto por profissionais com grande experiência.

Comitê de Comunicação

O Comitê de Comunicação definiu as diretrizes da companhia para o fornecimento de informações ao mercado e a imprensa, garantindo a adoção apropriada de boas práticas de Governança Corporativa.

Comitê de Investimento

O Comitê de Investimento continuará analisando novas estratégias de negócio, visando expandir a penetração da Brasil Insurance no mercado e permitindo acesso a novos nichos, garantindo assim, receitas recorrentes.

Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração aprova os objetivos dos diretores executivos e seus respectivos planos de remuneração. O Comitê também é responsável por aprovar o mecanismo de remuneração dos diretores comerciais e diretores de novos negócios.



Earnings Release

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal foi criado pela assembleia geral ordinária e extraordinária, em 30 de abril de 2015. O Comitê é composto por profissionais com vasta experiência e acreditamos que ele fortalecerá ainda mais nossa Governança.

■ Progressos em Auditoria Interna

A nova equipe de Auditoria Interna começou a implementar o primeiro Plano de Auditoria 2014/2015 da BI. A Auditoria Interna, que reporta ao CEO com uma linha pontilhada para o Comitê de Auditoria independente, terá o foco em conformidade, controles internos e riscos operacionais, e sem dúvida fortalecerá e contribuirá com a Governança geral da Brasil Insurance.



Earnings Release

DESEMPENHO FINANCEIRO NO 1T15

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 1T15	IFRS 4T14	IFRS 1T14	1T15/1T14	1T15/4T14
Receita Líquida	49.689	55.068	54.520	-8,9%	-9,8%
Despesas Operacionais	-83.879	-70.361	-36.349	130,8%	19,2%
Salários e Benefícios	-25.824	-32.851	-19.642	31,5%	-21,4%
Administrativas	-15.173	-16.668	-10.431	45,5%	-9,0%
Vendas e Marketing	-3.591	-5.045	-2.627	36,7%	-28,8%
Custo dos Serviços Prestados	-4.071	-4.408	-2.343	73,7%	-7,7%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-3.491	-7.798	-1.306	167,3%	-55,2%
Alienação de investimento - Ben's	-30.309	0	0	0,0%	0,0%
Outros	-1.419	-3.591	0	-	-60,5%
Perda / Lucro Operacional	-34.190	-15.293	18.171	-288,2%	123,6%
Margem Operacional	-68,8%	-27,8%	33,3%		
Perda / Lucro operacional ajustado	-3.881	-15.293	18.171	-74,6%	-121,4%
Margem operacional ajustada	-7,8%	-27,8%	33,3%		
Itens não caixa	0	-7.353	0	-	-100,0%
Depreciação/Amortização	-3.165	-3.433	-1.403	125,6%	-7,8%
Sociedade em Conta de Participação	-	-	-	-	-
Perda / Lucro antes do Resultado Financeiro	-37.355	-26.079	16.768	-322,8%	43,2%
Receita Financeira (Despesa) Líquida	878	1.345	3.400	-74,2%	-34,7%
Valor justo do contas a pagar por aquisição	11.564	11.938	6.783	70,5%	-3,1%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	106	-12.748	-16.645	-100,6%	-100,8%
EBT	-24.807	-25.544	10.306	-340,7%	-2,9%
IRPJ/CSLL Corrente	-4.999	-994	-709	605,1%	403,1%
IRPJ/CSLL Diferido	716	717	483	48,2%	-0,1%
Perda / Lucro Líquido antes da participação de não controladores	-29.090	-25.822	10.080	-388,6%	12,7%
Não controladores	-1.140	-1.227	-1.776	-35,8%	-7,2%
Perda / Lucro Líquido contábil	-30.230	-27.048	8.304	-464,0%	11,8%
Não Recorrente	1.086	4.684	0	-	-76,8%
Custos de reestruturação - não recorrente	0	7.352	0	-	-100,0%
Instrumentos financeiros - garantias (líquido)	106	8.210	10.986	-99,0%	-98,7%
Alienação de investimento - Ben's	30.309	0	0	-	-
Perda / Lucro Líquido ajustado	1.271	-6.802	19.289	-93,4%	118,7%

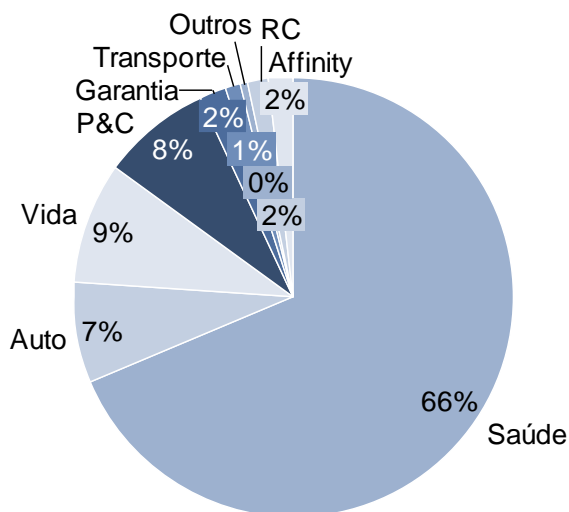


Earnings Release

Distribuição de Prêmios

Durante o 1T15, a carteira de produtos da Companhia apresentou a seguinte composição, por produto:

Distribuição de Prêmio – 1T15



Análise do 1T15

■ Receita Líquida

A Receita Líquida caiu 8,9% comparada ao 1T14, alcançando R\$ 49,7 milhões no 1T15 e foi impactada pelo baixo nível de crescimento orgânico. Comparada ao 4T14, a receita líquida mostrou uma redução de 9,8%.

A receita líquida orgânica também apresentou um declínio de 8,9%, comparada ao 1T14. Comparada ao 4T14, a receita líquida orgânica teve um declínio de 4,7%. A Administração acredita que o novo programa de incentivo e a melhoria da qualidade de serviços aos clientes com o CSC, possibilitarão o crescimento no médio prazo.

■ Despesas Operacionais

No 1T15, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 83,9 milhões, um aumento de 130,8% comparado ao 1T14. Esse aumento deve-se a:

- Salários e Benefícios, que cresceram em R\$ 6,2 milhões, parcialmente por conta da inclusão de novas subsidiárias, as quais acrescentaram R\$ 0,3 milhões à base de custos. As despesas com salários também aumentaram, pela inflação, em R\$ 1,4 milhões e R\$ 1,0 milhões por conta de novas contratações, para equipe de Auditoria Interna, RH e Financeira. Os custos rescisórios atingiram R\$ 0,7 milhões no 1T15.

Earnings Release

- As despesas administrativas alcançaram R\$ 15,2 milhões, um aumento de R\$ 4,7 milhões. Desse aumento, R\$ 1,0 milhão está relacionado aos gastos para integrar nossas atividades como aluguel e sistemas de TI, necessários para aprimorar a plataforma de sistemas.
- Os custos dos serviços prestados (comissões pagas a terceiros) atingiu R\$ 4,1 milhões.
- A Provisão para Devedores Duvidosos alcançou R\$ 3,5 milhões. Como parte dos esforços do nosso sistema de integração, estamos adotando uma plataforma única para controlar o Contas a Pagar da companhia. Não há mudança dos procedimentos de contabilidade aplicável a este processo. Para assegurar a consistência e pontualidade dos recebíveis da empresa, nós melhoramos os procedimentos de recebimento e aprimoramos os sistemas de controles de faturamento durante o período.
- Existem R\$ 2,1 milhões em outras despesas, relacionadas a distribuição de dividendos desproporcionais pagas aos Diretores Comerciais no período;

Comparado ao 1T14, as Despesas Operacionais subiram 130,8%, principalmente devido à alienação de investimento da Ben's, que representou 63,8% do aumento de R\$ 47,5 milhões. Descontando esse efeito, o aumento em despesas operacionais teria sido de 47,4%, sendo Salários e Benefícios e Despesas Administrativas os maiores responsáveis por esse aumento.

■ Lucro Operacional

Tivemos uma perda operacional de R\$ 34,2 milhões no 1T15, queda de 288,2% ano-a-ano. A margem operacional ficou em -68,8% no 1T15, contra 33,3% no 1T14, impactada principalmente pelo declínio nas receitas, aumento em salários e benefícios e SG&A, e especialmente devido à alienação de desinvestimento da Ben's, como explicado acima. Comparado ao 4T14, o lucro operacional diminuiu 123,6%.

■ Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ 0,9 milhões no 1T15, comparado com R\$ 3,4 milhões no mesmo período do ano passado, impactado por uma redução no excesso de caixa investido, principalmente devido ao pagamento de earn-outs.

O valor do contas a pagar por aquisição de corretoras mostrou um resultado positivo de R\$ 11,6 milhões no 1T15, um aumento de 70,5% contra o 1T14 e uma redução de 3,1% comparado ao 4T14.

Earnings Release

■ Lucro Líquido

Lucro Líquido Ajustado R\$ milhares	IFRS 1T15	IFRS 4T14	IFRS 1T14	1T15/1T14	1T15/4T14
Perda / Lucro Líquido contábil	-30.230	-27.048	8.304	-464,0%	11,8%
Não Recorrente	1.086	4.684	0	-	-76,8%
Custos de reestruturação - não recorrente	0	7.352	0	-	-100,0%
Instrumentos financeiros - garantias (líquido)	106	8.210	10.986	-99,0%	-98,7%
Alienação de investimento - Ben's	30.309	0	0	-	-
Perda / Lucro Líquido ajustado	1.271	-6.802	19.289	-93,4%	118,7%

A Perda Líquida atingiu foi de R\$ 30,2 milhões no 1T15, principalmente impactado pela alienação de investimento. O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 1,3 milhões, considerando os seguintes ajustes:

- i) Custos de reestruturação somando R\$ 1,1 milhões, referentes a pagamentos ligados a saída do antigo CEO (R\$ 0,4 milhões) e finalização de contratos de prestadores de serviços de TI (R\$ 0,7 milhões);
- ii) Alienação da aquisição da Ben's, totalizando R\$ 30,3 milhões no 1T15, sem impactos no caixa.

Comparado ao 4T14, a perda líquida aumentou 11,8%. Excluindo os impactos explicados acima, o lucro líquido ajustado mostrou uma redução de 93,4% comparado ao 1T14.

Distribuição de Dividendos

No 1T15, a assembleia geral ordinária e extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou o pagamento de dividendos proposto pela administração em 2014. Um de valor de R\$ 0,026 por ação será pago em 15 de maio de 2015 (para mais informações, consultar a proposta da administração para a AGOE 2015).

Distribuição de dividendos R\$ mil	2014
Lucro Líquido	10.602
Reserva Legal (5%)	- 530
Base de cálculo dos dividendos	10.072
Distribuição de dividendos	2.518

Destaques do Fluxo de Caixa



Earnings Release

Resumo do Fluxo de Caixa	31/03/2015	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.559	21.949
<u>Atividades Operacionais</u>		
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social	- 24.807	10.306
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	- 11.564	- 6.783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.493	1.306
Perdas com dividendos desproporcionais	2.123	-
Outros ajustes ¹	29.795	15.377
Total	- 960	20.206
Contas a receber	2.544	11.993
Imposto de renda e contribuição pagos	- 6.581	- 6.995
Outros ¹	324	- 2.349
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	- 4.673	22.855
<u>Atividades de Investimentos</u>		
Resgate de títulos e valores mobiliários	25.402	14.162
Aquisição de corretoras	- 12.567	- 12.384
Outros ²	- 723	- 1.555
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	12.112	223
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Recompra de ações	-	- 10.080
Pagamento de dividendos	- 3.916	- 2.759
Outros ³	1.893	- 1.963
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	- 2.023	- 14.802
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.416	8.276
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	28.975	30.225

1. Refere-se principalmente a alienação de investimentos

2. Refere-se principalmente a intangíveis

3. Refere-se principalmente ao pagamento de garantias financeiras e partes relacionadas

O fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 4,7 milhões, impactado pela baixa performance operacional. A administração tomou uma série de atitudes em relação a custos e despesas para reverter esse resultado negativo.

Durante 1T15 a Companhia desembolsou R\$ 12,6 milhões para o pagamento de companhias adquiridas em anos anteriores.



Earnings Release

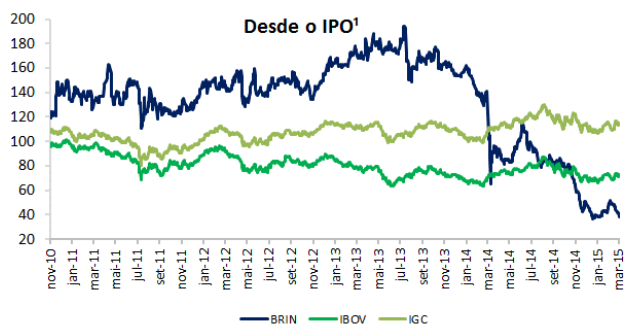
MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

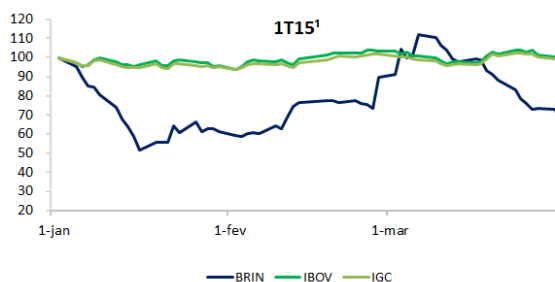
As ações da Brasil Insurance encerraram o 1T15 cotadas a R\$ 1,95, com uma desvalorização de 42,65% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve um crescimento de 2,29% durante o mesmo período.

Desde a abertura de capital, ocorrida em novembro de 2010, até o final do 1T15, as ações da Brasil Insurance sofreram uma depreciação de 62,16% (incluindo dividendos distribuídos), apresentando um resultado abaixo do Ibovespa, que caiu 27,62% no mesmo período.

As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 1T15. O volume médio diário negociado atingiu R\$ 3,2 milhões, e o número de operações realizadas aumentou, passando de 1.055 no 1T14 para 1.791 no 1T15. Nossa base de acionistas pessoa física cresceu 91,4%, passando de 665 para 1.273 investidores.



1- Base 100: 10/29/2010



1-Base 100: 12/30/2014

Recompra de Ações

Conforme Fato Relevante publicado em 1º de setembro de 2014, o Conselho Administrativo aprovou a renovação do Programa de Recompra de Ações da própria Companhia (“Programa de Recompra”) com um limite de 3.100.000 ações ordinárias a serem adquiridas em 365 dias, de 1º de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015.

O objetivo desse programa é maximizar a criação de valor aos acionistas por meio do gerenciamento eficiente de sua estrutura de capital e reforçar a confiança do gerenciamento nos negócios da Companhia.

No 1T15 a Companhia não recomprou ações. O programa de recompra continua ativo e a Companhia comprou 2.849.100 ações desde seu início, em setembro de 2013.

Earnings Release

Composição Acionária

Ações em circulação (freefloat)	72.684.146	71%
Fundadores e corretores adquiridos	23.973.443	23%
Ações em tesouraria	6.203.359	6%
Ações Emitidas	102.860.948	100%

PERFIL DA COMPANHIA

A Brasil Insurance é uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 50 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 86% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP, e 80% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobrindo uma enorme extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas, tornando-as extremamente resilientes, na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade dos setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas.

A nossa significativa escala nos proporciona maior influência junto às companhias seguradoras. Graças à nossa grande cobertura geográfica no território brasileiro, a diversificação da nossa carteira e a ampla gama de clientes atendidos, estamos posicionados como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre estas e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas, a fim de alcançarem suas metas em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.



Earnings Release

APÊNDICE

I – Balancete

II – Demonstração dos Fluxos de Caixa



Earnings Release

I – Balancete

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ mil	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	28.975	23.559
Títulos e valores mobiliários	14.292	38.903
Contas a receber	38.484	44.495
Impostos a recuperar	7.977	7.880
Partes relacionadas	3.053	3.136
Outras Contas a Receber de Terceiros	3.606	3.183
Outros ativos	5.085	4.912
	101.472	126.068
Não circulante		
Contas a receber	2.982	2.828
Partes relacionadas	15.796	17.572
Depósitos judiciais	1.035	929
Outros ativos	880	473
Investimento		
Imobilizado	8.889	9.458
Intangível	519.798	567.880
	549.380	599.140
Total do ativo	650.852	725.208



Earnings Release

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ mil	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante		
Financiamentos	65	52
Fornecedores	5.501	1.887
Obrigações trabalhistas	12.394	13.890
Impostos e Contribuição Social a pagar	14.491	16.073
Obrigações Tributárias	5.354	5.832
Dividendos a pagar	5.197	5.268
Partes relacionadas	53	32
Contas a pagar por aquisição de controladas	52.510	67.803
Outros passivos circulantes	897	1.198
	96.462	112.035
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.070	18.511
Obrigações Tributárias	323	466
Provisões para demandas judiciais	435	452
Contas a pagar por aquisição de controladas	74.228	121.311
	91.056	140.740
Patrimônio Líquido		
Capital social	318.386	318.384
Ações em tesouraria	- 36.827	- 36.827
Reserva de capital	28.935	28.935
Reserva de lucros	43.083	43.083
Lucros e prejuízo acumulado	- 30.230	-
Agio na emissão de ações	136.580	115.222
	459.927	468.797
Participação de acionistas não controladores	3.407	3.636
	463.334	472.433
Total do passivo e patrimônio líquido	650.852	725.208

Earnings Release

II – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DFC R\$ mil	Consolidado	
	31/03/15	31/03/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	-24.807	10.306
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.493	1.306
Ajuste a valor presente do contas a receber	-178	-75
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	-11.564	-6.783
Amortização e depreciação	3.165	1.403
Movimentação do valor justo de garantias financeiras	0	16.644
Rendimento de títulos e valores mobiliários	-791	-3.597
Perdas com dividendos desproporcionais	2.123	0
Alienação de investimento	30.309	1.002
Outras perdas não caixa	35	0
	1.785	20.206
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	2.544	11.993
Impostos a recuperar	-97	-705
Fornecedores	3.614	-3
Obrigações trabalhistas	-1.496	1.012
Obrigações tributárias	-621	-966
Outros ativos e passivos	-2.762	-1.663
Resgates de depósitos judiciais	-106	0
Pagamentos de depósitos judiciais	-953	-24
Imposto de renda e contribuição pagos	-6.581	-6.995
	-6.458	2.649
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	-4.673	22.855
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	33	-888
Aquisição de Intangível	-756	-667
Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	25.402	14.162
Aquisição de corretoras	-12.567	-12.384
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	12.112	223
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	-7.997	-1.847
Pagamento de dividendos	0	-103
Recebimento de Garantias Financeiras com partes relacionadas	4.000	0
Recebimento de Garantias Financeiras com terceiros	5.877	0
Pagamento de dividendos a não controladores	-3.916	-2.759
Captação (pagamento) de empréstimos	13	-13
Recompra de ações	0	-10.080
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	-2.023	-14.802
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.416	8.276
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.559	21.949
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	28.975	30.225

Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

31 de março de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Brasil Insurance Participações e Administração S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditado por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de março de 2015 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2014 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de maio de 2014, sem modificação.

São Paulo, 14 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.231	443	28.975	23.559
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	4.025	19.295	14.292	38.903
Contas a receber (Nota 5)	-	-	38.484	44.495
Impostos a recuperar (Nota 6)	5.847	5.528	7.977	7.880
Partes relacionadas (Nota 7)	-	-	3.053	3.136
Outras contas a receber de terceiros (Nota 7)	-	-	3.606	3.183
Outros ativos	262	250	5.085	4.912
	11.365	25.516	101.472	126.068
Não circulante				
Contas a receber (Nota 5)	-	-	2.982	2.828
Partes relacionadas (Nota 7)	21.592	16.957	15.796	17.572
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	5.659	5.659	-	-
Depósitos judiciais	-	-	1.035	929
Outros ativos	-	-	880	473
	27.251	22.616	20.693	21.802
Investimento (Nota 8)	549.644	611.886	-	-
Imobilizado	4.476	4.664	8.889	9.458
Intangível (Nota 9)	2.256	2.326	519.798	567.880
	556.376	618.876	528.687	577.338
	583.627	641.492	549.380	599.140
Total do ativo	594.992	667.008	650.852	725.208

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivo Circulante				
Financiamentos	-	-	65	52
Fornecedores	1.301	252	5.501	1.887
Obrigações trabalhistas (Nota 10)	3.292	5.074	12.394	13.890
Imposto de renda e contribuição social a pagar (Nota 11)	129	129	14.491	16.073
Outras obrigações tributárias	414	451	5.354	5.832
Dividendos a pagar	3.191	3.191	5.197	5.268
Partes relacionadas (Nota 7)	-	-	53	32
Contas a pagar por aquisição de controladas (Notas 7 e 8)	52.510	67.803	52.510	67.803
Outros passivos	-	-	897	1.198
	60.837	76.900	96.462	112.035
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	-	-	16.070	18.511
Outras obrigações tributárias	-	-	323	466
Provisões para demandas judiciais (Nota 12)	-	-	435	452
Contas a pagar por aquisição de controladas (Notas 7 e 8)	74.228	121.311	74.228	121.311
	74.228	121.311	91.056	140.740
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 14.1)	318.386	318.384	318.386	318.384
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)	(36.827)	(36.827)
Ágio na emissão de ações	136.580	115.222	136.580	115.222
Reservas de capital	28.935	28.935	28.935	28.935
Reservas de lucro	43.083	43.083	43.083	43.083
Prejuízo do período	(30.230)	-	(30.230)	-
	459.927	468.797	459.927	468.797
Participação de acionistas não controladores	-	-	3.407	3.636
Total do patrimônio líquido	459.927	468.797	463.334	472.433
Total do passivo e patrimônio líquido	594.992	667.008	650.852	725.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto pelo lucro básico e diluído por ações)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas líquidas				
Serviços prestados (Nota 15)	-	-	49.689	54.520
Despesas operacionais				
Remunerações, encargos sociais e benefícios	(3.872)	(2.532)	(25.824)	(19.642)
Serviços contratados	(4.332)	(2.198)	(11.848)	(7.552)
Depreciação e amortização	(426)	(195)	(3.165)	(1.403)
Equivalência patrimonial (Nota 8)	2.719	6.462	-	-
Resultado com alienação de investimento (Nota 8)	(30.309)	-	(30.309)	-
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 17)	(5.804)	(2.056)	(15.898)	(9.155)
	(42.024)	(519)	(87.044)	(37.752)
Resultado operacional	(42.024)	(519)	(37.355)	16.768
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 16)	11.815	8.823	12.558	10.238
Resultado com instrumentos financeiros - garantias (Nota 16)	-	-	106	(16.645)
Despesas financeiras (Nota 16)	(21)	-	(116)	(55)
	11.794	8.823	12.548	(6.462)
Lucro/Prejuízo antes da contribuição social e imposto de renda	(30.230)	8.304	(24.807)	10.306
Imposto de renda e contribuição social - correntes (Nota 11)	-	-	(4.999)	(709)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (Nota 11)	-	-	716	483
	-	-	(4.283)	(226)
Lucro/Prejuízo líquido do período	(30.230)	8.304	(29.090)	10.080
Lucro/Prejuízo líquido do período atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	1.140	1.776
Acionistas controladores	(30.230)	8.304	(30.230)	8.304
Lucro/Prejuízo básico por ação (Nota 14.6) - em reais	(0,31)	0,09		
Lucro/Prejuízo diluído por ação (Nota 14.6) - em reais	(0,35)	0,08		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro/Prejuízo líquido do período	(30.230)	8.304	(29.090)	10.080
Valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-	15	-	15
Resultado abrangente do período	(30.230)	8.319	(29.090)	10.095
Resultado abrangente do período atribuível a:				
Não controladores	-	-	1.140	1.776
Controladores	(30.230)	8.319	(30.230)	8.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em Tesouraria	Reservas de capital			Reservas de lucro			Dividendos propostos	Ajuste avaliação patrimonial
			Ágio na emissão de ações	Bônus de subscrição	Reserva de outorga de ações	Reserva legal	Reserva de investimento	Lucro/Prejuízo do período		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	318.376	(8.674)	88.032	3.583	24.892	16.585	18.516	41.799	-	
Emissão de ações nas aquisições de corretoras	2	-	1.903	-	-	-	-	-	-	
Emissão de bônus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	-	-	-	4	-	-	-	-	-	
Exercício de bônus de subscrição de ações	-	-	12.761	-	-	-	-	-	-	
Recompra de ações	-	(10.080)	-	-	-	-	-	-	-	
Destinação para pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(103)	-	-	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	8.304	
Valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pagamento de dividendos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ganhos de não controladores com o pagamento de dividendos desproporcionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros resultados de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de março de 2014	318.378	(18.754)	102.696	3.587	24.892	16.585	18.413	41.799	8.304	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	318.384	(36.827)	115.222	3.589	25.346	17.115	25.968	-	-	
Emissão de bônus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	2	-	21.358	-	-	-	-	-	-	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(30.230)	-	
Pagamento de dividendos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ganhos de não controladores com o pagamento de dividendos desproporcionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros resultados de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de março de 2015	318.386	(36.827)	136.580	3.589	25.346	17.115	25.968	(30.230)	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro/Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(30.230)	1.002	(24.807)	10.306
ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S/A				
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:				
Notas Explicativas				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	-	-	3.493	1.306
Movimentação dos ajustes a valor presente de contas a receber de clientes outras contas a receber	-	-	(178)	(75)
Depreciação e amortização	426	195	3.165	1.403
Equivalência patrimonial (Nota 8)	(2.719)	(6.462)	-	-
Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras (Nota 16)	(11.564)	(6.783)	(11.564)	(6.783)
Movimentação valor justo de garantia financeira	-	-	-	16.644
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados	(251)	(3.247)	(791)	(3.597)
Perdas com dividendos desproporcionais (Nota 8)	2.123	-	2.123	-
Alienação de investimento	30.309	1.002	30.309	1.002
Baixa de intangíveis			35	
	(11.906)	(6.991)	1.785	20.206
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	2.544	11.993
Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	(319)	(369)	(97)	(705)
Fornecedores	1.049	140	3.614	(3)
Obrigações trabalhistas	(1.782)	112	(1.496)	1.012
Obrigações tributárias	(37)	7	(621)	(966)
(Pagamentos) Resgates de depósitos judiciais	-	-	(953)	(24)
Pagamentos de demandas judiciais	-	-	(106)	-
Outros ativos e passivos	(13)	(563)	(2.762)	(1.663)
Imposto de renda e contribuição pagos	-	-	(6.581)	(6.995)
	(1.102)	(673)	(6.458)	2.649
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(13.008)	(7.664)	(4.673)	22.855
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(19)	(840)	33	(888)
Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	(12.567)	(12.500)	(12.567)	(12.384)
Aquisições de intangível	(149)	(425)	(756)	(667)
Resgate de títulos e valores mobiliários	15.521	24.055	25.402	14.162
Dividendos recebidos	15.645	2.706	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	18.431	12.996	12.112	223

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(4.635)	(10.915)	(2.023)	(14.802)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	788	(5.583)	5.416	8.276
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	443	5.933	23.559	21.949
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.231	350	28.975	30.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas				
Receitas operacionais (líquidas dos cancelamentos)	-	-	53.552	59.019
Alienação de investimentos	-	-	(30.309)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.493)	(1.306)
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.853)	(2.911)	(19.696)	(12.402)
Valor adicionado bruto	(6.853)	(2.911)	54	45.311
Depreciação e amortização	(426)	(195)	(3.165)	(1.403)
Valor adicionado líquido produzido	(7.279)	(3.106)	(3.111)	43.908
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	2.719	6.462	-	-
Alienação de investimento	(30.309)	-	-	-
Receitas financeiras (inclui resultado de instrumentos financeiros - garantias)	11.815	8.823	12.665	(6.461)
Dividendos desproporcionais	(2.123)	(1.003)	-	-
	(17.898)	14.282	12.665	(6.461)
Valor adicionado a distribuir	(25.177)	11.176	9.554	37.447
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	2.586	2.323	14.414	16.177
Benefícios	1.138	165	10.294	2.683
FGTS	148	43	1.117	782
	3.872	2.531	25.825	19.642
Governos (impostos, taxas e contribuições)				
Federais e municipais	-	-	8.146	4.726
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis e juros	1.181	341	2.550	1.996
Remuneração de capitais próprios				
Lucros/Prejuízos retidos e dividendos adicionais propostos	(30.230)	8.304	(30.230)	8.304
Dividendos desproporcionais	-	-	2.123	1.003
Participação de não controladores	-	-	1.140	1.776
	(30.230)	8.304	(26.967)	11.083
	(25.177)	11.176	9.554	37.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (“Brasil Insurance” ou “Companhia”), com sede social localizada na Alameda Santos, nº 1.787, São Paulo - SP, possui como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros. A Companhia foi constituída como uma sociedade anônima, em 15 de março de 2010, por meio de permuta das ações por quotas de corretoras (“Sociedades Corretoras”), possuindo ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa.

Em 31 de março de 2015, a Brasil Insurance possuía 51 Sociedades Corretoras (52 em 31 de dezembro de 2014), representadas por 58 empresas limitadas (59 em 31 de dezembro 2014), com atuação em dez estados brasileiros, que comercializam um amplo portfólio de produtos, entre os quais seguros saúde, seguros odontológicos, seguros de automóveis e de frotas, seguros de grandes riscos, seguros garantia, seguros de responsabilidade civil, seguros de riscos de engenharia e seguros de transporte, entre outros, nos setores de comércio exterior, consumo e agronegócio, por exemplo, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

A principal atividade das Sociedades Corretoras é a intermediação de seguros, sendo que suas receitas advêm substancialmente de comissões recebidas de companhias seguradoras e operadoras de planos de saúde pela comercialização de apólices de seguro. Sociedades corretoras de seguros têm relacionamento direto com seus clientes, intermediando a venda de seguros conforme a legislação vigente, não assumindo quaisquer riscos de sinistralidade associados às apólices intermediadas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas

As informações financeiras individuais e consolidadas da Brasil Insurance para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram autorizadas para emissão e divulgação, de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração da Companhia, em 14 de maio de 2015.

As informações trimestrais aqui contidas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas deste trimestre de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (“demonstrações financeiras anuais”). A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotadas na apresentação e elaboração destas informações intermediárias, são as mesmas que as divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais e permanecem válidas para estas Informações Trimestrais. Portanto, estas informações trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com a Nota 2 daquelas demonstrações financeiras, salvo indicação em contrário.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Durante o processo de encerramento destas informações trimestrais foram realizadas reclassificações em algumas rubricas na demonstração do valor adicionado (“DVA”) do trimestre findo em 31 de março de 2014, para melhor apresentação comparativa. Na DVA daquela data, as despesas com provisões para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.306, originalmente apresentadas como insumos foram reclassificadas para grupo de receitas operacionais. Além disso, as perdas com dividendos desproporcionais, no montante de R\$1.003, foram reclassificadas do grupo de insumos para valores recebidos em transferência na controladora e para remuneração de capital próprio, no consolidado.

As demais demonstrações e notas explicativas não foram impactadas com as reclassificações.

2.1.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras das empresas controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e que estão demonstradas na nota 8.

Os períodos de encerramento contábeis das controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são coincidentes com os da Controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas uniformemente nas empresas consolidadas e

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.2. Novos pronunciamentos ou pronunciamentos revisados e aplicados pela primeira vez em 2015

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações e orientações aplicáveis emitidos pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

2.3. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de março de 2015

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das informações financeiras da Companhia, estão divulgadas abaixo.

A Brasil Insurance pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da ISA 39 e se aplica à classificação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39.

IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes

Em maio de 2014, a IFRS 15 foi emitida e estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. A IFRS 15 irá substituir o guia atual de reconhecimento da receita presente no IAS 18 / CPC 30 (R1), IAS 11 / CP 17 (R1) – Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetivo.

O Comitê de Pronunciamento Contábeis (“CPC”) ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às normas novas revisadas, apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizados o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto relevante no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais nos respectivos resultados reais. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e depósitos bancários	36	37	3.097	3.174
Aplicações financeiras (a)	1.195	406	25.878	17.521
Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") (b)	-	-	-	2.864
	1.231	443	28.975	23.559
Títulos e valores mobiliários				
CDBs (b)	4.025	11.962	7.544	27.195
Títulos de renda fixa - debêntures (c)	-	7.333	6.109	7.333
Fundos de investimento (d)	-	-	639	4.375
Total	4.025	19.295	14.292	38.903

(a) Aplicações financeiras com renda fixa e disponibilidade imediata.

(b) Vinculados a taxas pré-fixadas e com rentabilidade anual baseado no índice DI CETIP ("CDI") com prazo de vencimento e/ou carência para resgate inferior a 90 dias da data de contratação.

(c) Títulos de renda fixa lastreados por debêntures emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas que são pós-fixadas e com rentabilidade anual sobre o DI CETIP ("CDI") entre 103,50% e 108,00%. As debêntures são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP").

(d) Fundos não exclusivos. A política de investimento da Companhia consiste em alocar recursos em títulos públicos federais e crédito privado de baixo risco como: Letras Financeiras, Debêntures, CDBs, DPGEs e FIDC (com uma rentabilidade anual sobre o DI CETIP - CDI)

O cálculo do valor justo dos títulos e valores mobiliários, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel e/ou informações que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber

Os saldos de contas a receber compreendem comissões, agenciamentos e bonificações de seguradoras, em sua maioria de curto prazo, e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Contas a receber	63.077	66.077
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	(20.858)	(17.926)
Ajuste a valor presente	(753)	(828)
	41.466	47.323
Circulante	38.484	44.495
Não circulante	2.982	2.828

A movimentação da PCLD é como segue:

	1/1/2015 a	1/1/2014 a
	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial do período	(17.926)	(9.937)
Baixas de títulos	561	3.853
Complemento de provisão (Nota 15)	(3.493)	(1.306)
Saldo final do período	(20.858)	(7.390)

A análise dos vencimentos dos saldos de contas a receber é a seguinte:

	31/03/2015	31/12/2014
Vincendos de 1 a 90 dias	21.550	28.319
Vincendos de 91 a 180 dias	5.031	3.852
Vincendos de 181 a 360 dias	3.196	4.423
Vincendos acima de 360 dias	5.125	3.657
Total de vincendos	34.902	40.251
Vencidos de 1 a 90 dias	20.725	11.995
Vencidos de 91 a 180 dias	3.732	6.397
Vencidos de 181 a 360 dias	3.718	7.434
Vencidos acima de 360 dias	-	-
Total de vencidos	28.175	25.826
Total	63.077	66.077

Em 31 de março de 2015, o valor presente foi mensurado considerando a taxa de juros média de 13,17% a.a.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Tributos a recuperar

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda sobre o lucro	4.572	4.575	5.743	5.725
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.154	834	1.201	881
Contribuição social sobre lucro	78	-	334	257
Imposto sobre Serviços – ISS retidos	-	-	264	267
PIS e COFINS retidos	10	10	81	83
Outros	33	109	354	667
	5.847	5.528	7.977	7.880

7. Transações com partes relacionadas

A composição dos saldos com partes relacionadas é como segue:

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2015			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras				
Secose (a)	-	-	1.373	-
	-	-	1.373	-
Mútuos financeiros entre empresas do Grupo (b)				
4k	5.630	-	-	-
BI Corretora	8.503	-	-	-
Âncora	1.675	-	-	-
APR	2.330	-	-	-
Kalassa	500	-	-	-
Triplic	1.165	-	-	-
Base Brasil	340	-	-	-
Retrato	357	-	-	-
BI Ribeirão	270	-	-	-
Promove	380	-	-	-
Romap	130	-	-	-
	21.280	-	-	-
Outras contas a receber de ex-controladores das corretoras:				
APR (c)	-	-	1.676	-
Retrato (c)	-	-	1.155	-
Lasry (d)	-	-	3.044	-
Carraro	-	-	707	-
4K (e)	-	-	22.003	-
(-) Provisão de contas a receber com 4K (e)	-	-	(13.285)	-
	-	-	15.300	-
Outras contas a receber de empresas relacionadas				
Âncora Assessoria e Consultoria Ltda. ("Âncora Assessoria") (f)	-	-	900	-
Outros	312	-	1.276	53
Total	21.592	-	18.849	53
Circulante	-	-	3.053	53
Não circulante	21.592	-	15.796	-

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2014			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras				
Secose (a)	-	-	1.447	-
	-	-	1.447	-
Mútuos financeiros entre empresas do Grupo (b)				
4k	5.630	-	-	-
BI Corretora	5.824	-	-	-
Âncora	1.676	-	-	-
APR	2.329	-	-	-
Kalassa	500	-	-	-
Triplic	250	-	-	-
Base Brasil	340	-	-	-
	16.549	-	-	-
Outras contas a receber de ex-controladores das corretoras:				
APR (c)	-	-	1.676	-
Retrato (c)	-	-	1.155	-
Lasry (d)	-	-	3.044	-
Carraro	-	-	707	-
4K (e)	-	-	22.320	-
(-) Provisão de contas a receber com 4K (e)	-	-	(13.285)	-
	-	-	15.617	-
Outras contas a receber de empresas relacionadas				
Âncora Assessoria e Consultoria Ltda. ("Âncora Assessoria") (f)	-	-	910	-
Outros	408	-	2.734	32
Total	16.957	-	20.708	32
Circulante	-	-	3.136	32
Não circulante	16.957	-	17.572	-

- (a) Em 2010, a Secose celebrou mútuo financeiro com a Sercose Corretora de Seguros Ltda. ("Sercose"). Em novembro de 2013, a obrigação foi assumida por dos ex-controladores da Secose, com parcelas a vencer até julho de 2016. Os saldos são atualizados com base em 104,5% do CDI. Em março de 2015, o acordo foi aditivado e o vencimento repactuado para novembro de 2015.
- (b) Mútuos financeiros mantidos entre a controladora e suas subsidiárias, atualizados com base em 104,5% do CDI, com vencimentos das parcelas finais até junho de 2018.
- (c) Durante o exercício de 2012, os ex-controladores de determinadas corretoras adquiriram carteira de recebíveis das subsidiárias com risco de realização, os contratos são liquidados de acordo com fluxo de pagamento estabelecidos em contrato, que se estendem até janeiro de 2016. Em março de 2015, o acordo com a corretora APR foi aditivado e o vencimento passou repactuado para novembro de 2015.
- (d) A controlada Lasry mantém contas a receber referentes à garantia financeira concedida pelos antigos controladores, em 30 de setembro de 2011. Os ex-quotistas da corretora decidiram por assinar o acordo em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas. Em 31 de março de 2015, o saldo dessas contas a receber era de R\$4.202 dos quais R\$1.157 estão classificados no ativo circulante como outras contas a receber de terceiros. O contrato possui vencimento em 30 de abril de 2015. Como garantia, as partes relacionadas ofereceram em penhor Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), no montante de R\$3.046.
- (e) Referem-se a contas a receber oriundos contrato de garantia financeira, mantido ex-controlador da corretora e outros acionistas da Companhia. Conforme mencionado na Nota 8 das demonstrações financeiras anuais, a partir de 20 de dezembro de 2014 o

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

ex-controlador da corretora tornou-se inadimplente do contrato. Em razão disso, em 2015 a Companhia notificou o devedor e iniciou processo judicial. Com base na opinião de seus assessores jurídicos e em análise de crédito do garantidor, em 31 de dezembro de 2014, a Administração reconheceu a provisão para realização no montante de R\$13.285, mantida para o trimestre findo em 31 de março de 2015.

- (f) Mútuo financeiro a receber da Âncora Assessoria, em razão de reembolso de despesas pagas pela Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda. ("Âncora"). Os gastos foram incorridos no desenvolvimento de consultoria em seguros mantidas em conjunto pelas empresas.

Além das transações mencionadas anteriormente, a Companhia entende que possui direitos oriundos do contrato de aquisição da APR, no montante estimado em R\$ 2.000. Durante o exercício de 2015, a Companhia iniciou a cobrança e atualmente discute tais valores com os devedores e, por esse motivo, não reconheceu o ativo correspondente.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía contas a pagar por aquisição de corretoras com ex-controladores das próprias corretoras no montante de R\$126.739 (R\$189.114 em 31 de dezembro de 2014), vide Nota 8.

Além das transações mencionadas anteriormente, durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram pagos a quotistas não controladores das corretoras, dividendos desproporcionais no montante de R\$ 2.123 (R\$235 em 31 de março de 2014), vide Nota 8.

As demais informações divulgadas na Nota 7 das demonstrações financeiras anuais permanecem válidas para o trimestre findo em 31 de março de 2015.

Remuneração da Administração

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a remuneração total da Administração (incluindo o Conselho de Administração), registrada nas rubricas "Remunerações, encargos sociais e benefícios" e "Remuneração baseada em ações" foi de R\$1.817, de parcela fixa (em 31 de março de 2014, foi R\$727 sendo R\$367 de parcela fixa e R\$360 de parcela variável).

Em 30 de abril de 2015, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, que aprovou a remuneração global da Administração para o exercício de 2015, no montante total R\$10.432, sendo R\$ 2.900 ao Conselho de Administração e R\$ 6.668 à Diretoria.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Investimento

A composição dos investimentos permanentes em controladas é a seguinte:

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	63.589	80.251
Ativos e passivos alocados a valor justo:	42.080	46.820
(-) Dividendos mínimos	(1.638)	(1.740)
Seguro de vida	141	158
Contrato de exclusividade	2.734	2.802
Carteira de clientes	37.303	42.290
Acordo de não competição	25.267	27.480
Garantias para pagamentos de demandas judiciais	39.993	42.178
(-) Provisão para demandas judiciais	(39.993)	(42.178)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.727)	(24.170)
Total	105.669	127.071
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	448.611	489.451
(-) Ajuste por redução do valor recuperável (a)	(4.636)	(4.636)
Total do investimento	549.644	611.886

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	1/1/2015 a	1/1/2014 a
	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial do período	611.886	681.558
Aquisição de investimentos no período	-	116
Ativos e passivos adquiridos a valor justo	-	1.821
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	12.110
Dividendos recebidos	(15.645)	(2.706)
Resultado de equivalência patrimonial	2.719	6.462
Pagamento de dividendos desproporcional a quotistas não controladores das investidas (b)	(2.123)	(235)
Alienação de investimento (c)	(47.193)	-
Outros	-	(767)
Saldo final do período	549.644	698.359

- (a) Em 31 de março de 2015, o ajuste de R\$4.636 referia-se a redução da geração de caixa esperada para a subsidiária Fazon, reconhecida no exercício findo em 2014.
- (b) A Companhia e os quotistas não controladores das corretoras investidas celebraram Acordos de Quotistas, autorizando a distribuição desproporcional de lucro, calculado com base no desempenho das corretoras com o objetivo de privilegiar a manutenção da liquidez, continuidade operacional e a maximização da rentabilidade das corretoras. Nas demonstrações financeiras individuais as perdas acarretadas por esses pagamentos desproporcionais reduzem os investimentos enquanto que nas demonstrações financeiras consolidadas são classificadas como ganhos de não controladores. As contrapartidas de tais lançamentos são apresentadas como outras perdas com investimento, no grupo de outras despesas (Nota 17).
- (c) Como mencionado na Nota 19 das demonstrações financeiras anuais, em 02 de março de 2015, os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") aprovaram a reconsideração a Aquisição da

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Bens. Com a decisão, a participação societária de 99,99%, detida até aquela data pela Companhia, foi transferida ao antigo controlado da corretora ("Cessionário"). Como consequência, no trimestre findo em 31 de março de 2015, a Brasil Insurance reconheceu perdas líquidas que somaram R\$30.309, decorrentes das baixas dos ativos identificados e passivos assumidos por ocasião da aquisição da Bens, no exercício de 2013. Até a data de aprovação destas informações financeiras, a Administração não havia concluído a negociação para restituição dos valores pagos ao Cessionário, de forma que, naquela data, não pode determinar e reconhecer esses valores.

As informações dos investimentos por controlada são como segue:

Investimentos	Participação		Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos
	31/03/2015	31/12/2014	1/1/2015 a 31/03/2015	31/03/2015	1/1/2014 a 31/03/2014	31/12/2014
4K	99,99%	99,99%	(827)	10.302	(11.461)	11.129
A&M	99,80%	99,80%	34	127	43	93
Adavos	99,90%	99,90%	62	489	167	627
Almac	99,80%	99,80%	940	758	681	957
Âncora	99,98%	99,98%	(699)	3.674	(310)	4.373
Aplick	99,60%	99,60%	251	659	195	407
APR	99,99%	99,99%	(1.502)	3.539	(1.309)	5.040
Aral	99,99%	99,99%	-	143	(4)	143
AWF	99,99%	99,99%	315	295	276	179
Barrasul	99,20%	99,20%	203	467	293	511
Base	99,90%	99,90%	(17)	27	980	543
Bens (*)	99,99%	99,99%	115	-	1.140	2.632
BI Corretora	99,90%	99,90%	(2.470)	(9.719)	1.345	(6.991)
BI Ribeirão	99,99%	99,99%	(258)	(261)	-	(3)
BRIB	60,00%	60,00%	295	777	-	1.196
Carasso	99,80%	99,80%	(327)	361	341	688
Carraro	99,97%	99,97%	28	2.937	208	2.909
Classic	99,90%	99,90%	712	1.832	1.042	1.719
Coelho	99,96%	99,96%	408	3.612	365	3.204
Correta	99,20%	99,20%	30	1.048	553	1.019
CS3	99,98%	99,98%	269	423	180	154
Duraseg	99,99%	99,99%	296	2.658	268	3.762
Economize	99,96%	99,96%	627	2.938	657	4.810
Enesa	70,00%	70,00%	255	866	156	612
Europa	99,97%	99,97%	(3)	(84)	(3)	(81)
Fazon	99,50%	99,50%	526	2.444	386	1.918
Fidelle	99,96%	99,96%	188	847	82	658
FMA	99,90%	99,90%	30	209	177	313
Fran	99,60%	99,60%	693	914	297	869
GDE	99,62%	99,62%	(63)	513	114	577
Graciosa	99,98%	99,98%	94	394	256	800
Índico	99,99%	99,99%	1.915	2.814	2.317	2.398
ISM	99,90%	99,90%	454	881	-	426
Itax	99,99%	99,99%	325	1.265	297	940
Kalassa	98,66%	98,66%	(230)	1.475	437	1.705
Laport	99,80%	99,80%	(267)	336	211	803
Lasry	99,99%	99,99%	(137)	2.975	27	3.312
Life	99,99%	99,99%	803	1.053	639	850

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

			31/03/2015		31/03/2014	
Megler	99,80%	99,80%	(23)	593	179	616
Montejo	99,90%	99,90%	165	1.085	(35)	921
Neval	99,80%	99,80%	304	895	376	890
Omega	99,80%	99,80%	300	903	69	603
Previsão	51,00%	51,00%	859	2.307	1.297	2.696
Promove	99,99%	99,99%	(1.388)	1.877	(307)	3.465
RD3	99,99%	99,99%	59	87	16	28
Retrato	99,33%	99,33%	(81)	1.220	177	1.300
Romap	99,90%	99,90%	(504)	643	423	1.547
Sebrasul	99,99%	99,99%	373	706	83	783
Secose	99,99%	99,99%	252	3.085	424	3.133
SHT	99,80%	99,80%	162	487	334	824
TGL	99,80%	99,80%	(74)	242	232	316
Triplix	99,99%	99,99%	(774)	(780)	(60)	(6)
Triunfo	99,98%	99,98%	(46)	701	709	1.147
Umbria Adm	99,97%	99,97%	255	1.319	535	1.964
Umbria Insurance	99,96%	99,96%	-	(22)	133	(22)
Victrix	99,80%	99,80%	480	1.525	532	1.844
Viva Bem	99,98%	99,98%	80	364	125	284
York	99,60%	99,60%	418	1.981	709	2.062
ZPS	99,80%	99,80%	327	383	708	655
Total			4.212	63.589	7.702	80.251
Saldo e realização de ativos e passivos adquiridos a valor justo			(1.493)	42.080	(1.240)	46.820
Total			2.719	105.669	6.462	127.071

(*) Equivalência compreende o período até 02 de março de 2015, quando a corretora deixou de ser controlada pela Brasil Insurance.

Em 31 de março de 2015, os dados financeiros selecionados das empresas controladas tinham a seguinte composição:

	31/03/2015		1/1/2015 a 31/03/2015	
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro líquido
4K	19.776	9.474	546	(827)
A&M	132	5	7	34
Adavos	928	439	489	62
Almac	1.592	833	1.849	941
Âncora	9.866	6.192	989	(699)
Aplick	867	206	415	252
APR	8.087	4.548	1.665	(1.502)
Aral	143	-	-	(1)
AWF	529	235	675	315
Barrasul	972	501	640	205
Base	783	755	1.817	(17)
Bens	-	-	1.278	115
BI Corretora	1.558	10.987	1.169	(2.472)
BI Ribeirão	110	371	163	(258)
BRIB	1.794	502	671	491
Carraro	847	486	163	(328)
Carraro	6.797	3.859	1.365	28
Classic	3.006	1.263	2.480	713
Coelho	3.927	314	696	408
	31/03/2015		1/1/2015 a 31/03/2015	
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro líquido
Correta	1.370	313	513	30
CS3	522	99	457	269
Duraseg	3.481	823	894	296
Economize	6.687	3.731	1.305	627

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Enesa	1.331	93	321	364
Europa	6	90	-	(3)
Fazon	3.540	1.084	621	529
Fidelle	945	98	394	188
FMA	419	210	304	30
Fran	1.235	318	783	695
GDE	818	308	217	(63)
Graciosa	874	480	230	94
Índico	4.855	2.042	6.284	1.915
ISM	1.153	271	844	455
Itax	5.927	4.663	1.141	325
Kalassa	7.037	5.542	340	(233)
Laport	589	252	351	(268)
Lasry	4.763	1.787	740	(137)
Life	1.630	578	1.387	803
Megler	669	75	400	(24)
Montejo	1.205	118	445	165
Neval	1.150	253	488	305
Omega	2.042	1.138	860	300
Previsão	8.587	4.062	2.399	1.684
Promove	4.002	2.125	1.470	(1.389)
RD3	143	56	159	59
Retrato	1.670	442	168	(81)
Romap	1.307	664	1.299	(505)
Sebrasul	2.830	2.124	604	373
Secose	4.724	1.639	1.945	252
SHT	887	400	548	162
TGL	567	324	526	(74)
Triplic	977	1.757	60	(774)
Triunfo	1.566	864	936	(46)
Umbria Adm	4.172	2.853	729	255
Umbria Insurance	264	286	140	-
Victrix	1.800	271	923	481
Viva Bem	384	20	106	80
York	2.654	665	956	419
ZPS	8.910	8.526	1.242	328

Contas a pagar por aquisição de controladas

Os valores justos de aquisição foram estimados com base nas disposições contratuais dos Instrumentos de Compra e Venda de Participação Acionária que preveem valores de compra variáveis em função do lucro líquido futuro de cada investida (*earn-out*). Estes valores consideram a lucratividade de cada empresa estimada pela Administração na data de aquisição.

Os montantes registrados a pagar estão demonstrados a seguir:

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Empresa	Valor total da contraprestação	Controladora e Consolidado					
		Saldo a pagar – 31/03/2015			Saldo a pagar – 31/12/2014		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adavos	3.906	296	-	296	919	-	919
Aral	156	101	-	101	101	-	101
AWF	17.159	1.649	4.899	6.548	3.209	5.664	8.873
Bens	45.000	-	-	-	1.925	14.959	16.884
Carraro	22.758	5.889	4.337	10.226	4.205	9.162	13.367
Coelho	7.401	2.734	3.004	5.738	2.950	3.392	6.342
Economize	12.469	6.372	5.177	11.549	5.126	5.895	11.021
Fazon	48.356	-	-	-	5.883	-	5.883
Fidelle	14.047	1.728	9.141	10.869	1.728	9.142	10.870
Índico	76.360	16.123	20.869	36.992	17.296	43.506	60.802
ISM	11.428	1.238	6.082	7.320	1.238	6.122	7.360
Kalassa	13.536	2.277	2.260	4.537	3.187	3.299	6.486
Life	8.048	2.351	2.636	4.987	2.421	2.745	5.166
Omega	12.021	1.260	4.635	5.895	1.152	4.070	5.222
Itax	15.390	2.670	3.118	5.788	4.130	2.985	7.115
RD3/CS3	14.000	1.696	4.486	6.182	3.875	5.289	9.164
SHT	11.079	1.266	-	1.266	2.873	-	2.873
TGL	4.863	238	-	238	416	507	923
Triunfo	25.115	2.086	1.954	4.040	2.086	2.752	4.838
Umbria	22.114	1.435	-	1.435	1.981	-	1.981
ZPS	16.649	1.101	1.630	2.731	1.102	1.822	2.924
	401.855	52.510	74.228	126.738	67.803	121.311	189.114

Pagamentos de *earn-out*

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2015 foram liquidadas as seguintes parcelas de *earn-out*:

Empresa	Montante pago	Competência
RD3/CS3	2.055	jan/15
Índico	16.172	jan/15 e mar/15
Itax	1.625	fev/15 e mar/15
TGL	100	jan/15
Adavos	200	fev/15
Kalassa	250	fev/15
AWF	1.263	mar/15
Carraro	2.604	mar/15
Economize	2.040	mar/15
Fazon	5.853	mar/15
SHT	970	mar/15
Umbria	745	mar/15
Omega	50	mar/15
	33.927	

No trimestre findo em 31 de março de 2015, com exceção da alienação do investimento Bens, mencionada anteriormente, não houve modificações significativas em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

9. Intangível

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A composição do ativo intangível é como segue:

	Taxa de Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Vida útil definida					
Seguro de vida	25%	-	-	141	158
Contrato de exclusividade	10%	-	-	7.059	7.277
Carteira de clientes	10%	-	-	37.303	42.263
Acordo de não competição	11%	-	-	25.267	27.469
Software	25%	2.959	3.028	6.089	6.229
Outros	-	-	-	184	187
		2.959	3.028	76.043	83.583
Vida útil indefinida					
Ágio por rentabilidade futura		-	-	451.107	491.649
(-) Ajuste por redução do valor recuperável:					
Software		(703)	(702)	(2.716)	(2.716)
Ágio por rentabilidade futura		-	-	(4.636)	(4.636)
		(703)	(702)	(7.352)	(7.352)
Total		2.256	2.326	519.798	567.880

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação dos Intangíveis – Consolidado

Descrição	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Software	Ágio por rentabilidade futura	Outros	(-) Ajuste por redução de valor recuperável	Total
Custo:									
Saldos em 31/12/2013	406	9.493	50.275	32.885	6.482	471.601	-	-	571.142
Intangíveis identificados em combinação de negócio	-	-	1.179	1.579	-	12.159	-	-	14.917
Adições	-	-	-	-	667	-	-	-	667
Saldos em 31/03/2014	406	9.493	51.454	34.464	7.149	483.760	-	-	586.726
Saldos em 31/12/2014	406	9.493	53.538	35.617	8.581	491.649	187	(7.352)	592.119
Adições	-	-	-	-	201	555	-	-	756
Alienação de investimento (Nota 8)	-	-	(4.270)	(1.529)	-	(41.096)	-	-	(46.895)
Baixas	-	-	-	-	(126)	-	(3)	-	(129)
Saldos em 31/03/2015	406	9.493	49.268	34.088	8.656	451.108	184	(7.352)	545.851
Amortização acumulada:									
Percentual de amortização / ano	25%	10%	10%	11%	25%	-	-	-	(14.980)
Saldos em 31/12/2013	(339)	(1.655)	(7.127)	(5.020)	(839)	-	-	-	(14.980)
Adições	142	94	(432)	(531)	(654)	-	-	-	(1.381)
Saldos em 31/03/2014	(197)	(1.561)	(7.559)	(5.551)	(1.493)	-	-	-	(16.361)
Saldos em 31/12/2014	(248)	(2.216)	(11.275)	(8.149)	(2.352)	-	-	-	(24.239)
Adições	(17)	(218)	(1.250)	(876)	(272)	-	-	-	(2.633)
Alienação de investimento (Nota 7)	-	-	534	191	-	-	-	-	725
Baixas	-	-	25	12	57	-	-	-	94
Saldos em 31/03/2015	(265)	(2.434)	(11.966)	(8.821)	(2.567)	-	-	-	(26.053)
Intangível líquido em 31/12/2014	158	7.277	42.263	27.468	6.229	491.649	187	(7.352)	567.880
Intangível líquido em 31/03/2015	141	7.059	37.302	25.267	6.089	451.108	184	(7.352)	519.798

10. Obrigações trabalhistas

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Salários e pró-labores	1.353	3.092	1.687	4.428
INSS	685	834	2.932	3.143
FGTS	94	38	586	470
Provisão de férias (inclui encargos)	539	684	4.753	4.852
Provisão de 13º Salário (inclui encargos)	116	-	915	126
Outros	505	426	1.521	872
	3.292	5.074	12.394	13.891

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imposto de renda e contribuição social

No trimestre findo em 31 de março de 2015 e 2014, não houve resultado de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 na Controladora. O resultado no Consolidado está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Lucro presumido		
Imposto de renda corrente	(3.562)	(193)
Contribuição social corrente	(1.410)	(171)
	(4.972)	(364)
Lucro real - corrente		
Imposto de renda corrente	(18)	(250)
Contribuição social corrente	(9)	(95)
	(27)	(345)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(4.999)	(709)
Lucro real - diferido		
Imposto de renda	526	354
Contribuição social	190	129
Total da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social diferido	716	483
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.283)	(226)

Em 31 de março de 2015, o valor consolidado de imposto de renda e contribuição social a pagar era de R\$14.491 (R\$16.073 em 31 de dezembro de 2014).

A despesa de imposto de renda e da contribuição social das controladas com base no lucro presumido está demonstrada abaixo:

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Empresas tributadas pelo lucro presumido:		
Receitas com serviços - líquidas de cancelamentos	51.591	52.867
Alíquota de 32% sobre prestações de serviços	16.509	16.917
Resultado financeiro líquido	629	(15.573)
Garantias financeiras	107	-
Base de cálculo	17.245	1.344
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% de CSLL	(4.139)	(323)
Adicional de IRPJ - alíquota de 10% (*)	(833)	(41)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.972)	(364)

(*) Adicional apurado individualmente sobre o montante de base de cálculo excedente a R\$240 ao ano, para cada corretora, conforme legislação do imposto de renda.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva, calculada com base no lucro real, está apresentada abaixo:

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.230)	8.304
Receita (Despesa) pela alíquota nominal - 34%	10.278	(2.823)
Itens de conciliação para determinação da alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	1.088	2.196
Valor justo de contas a pagar por aquisição de corretora	3.932	2.306
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos (*)	(15.298)	(2.018)
Outras adições	-	339
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social do período	-	-

(*) Impostos diferidos apurados sobre a parcela do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, não reconhecidos no período por não satisfazer integralmente as condições para o seu registro, conforme estabelecidas pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a posição líquida do ativo (passivo) fiscal diferido é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.659	5.659	5.659	5.659
Ativos intangíveis e passivos assumidos em combinação de negócio (a)	-	-	(21.729)	(24.170)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	5.659	5.659	(16.070)	(18.511)

(a) Impostos diferidos apurado com base em alocação de ativos intangíveis e passivos assumidos na aquisição das corretoras, registrados em contrapartida ao ágio como determina o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a conta foi impactada por amortização dos intangíveis, no montante de R\$716, e pela baixa de alienação do investimento Bens, em R\$1.725.

As estimativas de compensação dos créditos tributários apresentadas nas demonstrações financeiras anuais permanecem válidas.

Em 31 de março de 2015, a Controladora possuía prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social no montante de R\$84.927, incluindo a parcela cujos os efeitos tributários não foram reconhecidos (R\$69.629 em 31 de dezembro de 2014).

Não houve alterações relevantes do assunto em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisões para demandas judiciais e compromissos

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Causas Tributárias	20.914	21.246
Causas Trabalhistas	18.857	21.162
Causas Cíveis	222	222
	39.993	42.630
Garantias para pagamentos de contingências	(39.558)	(42.178)
Total	435	452

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve adições ou baixas de provisões. Para o mesmo período em 2014, as movimentações são as seguintes:

	Causas	Causas	Causas	Total
	Tributárias	Trabalhistas/ Previdenciário	Cíveis	
Saldo em 31/12/2013	18.832	18.617	227	37.676
Constituições	127	202	-	329
Saldo em 31/03/2014	18.959	18.819	227	38.005
Saldo em 31/12/2014	21.246	21.162	222	42.630
Baixas (a)	332	2.305	-	2.637
Saldo em 31/03/2015	20.914	18.857	222	39.993

(a) Alienação de investimento (Nota 8).

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam outros processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, estimados pelos assessores jurídicos da Companhia em R\$17.829 (sendo R\$5.409 de ações cíveis, R\$ 4.877 de ações tributárias e R\$7.543 de ações trabalhistas). Em 31 de dezembro de 2014, os processos possíveis eram estimados em R\$16.228 (sendo R\$3.497 de ações cíveis, R\$5.638 de ações tributárias e R\$7.093 de ações trabalhistas).

Arbitragem Fazon

Em 25 de março de 2015, o ex-controlador da corretora Fazon iniciou arbitragem para contestar os valores pagos pela aquisição da subsidiária. A arbitragem encontra-se em fase inicial, entretanto, na avaliação da Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, não há qualquer parcela adicional do contrato a ser liquidada.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Garantias para pagamento de contingências - penhor de ações

Em 31 de março de 2015, do total de provisão para demandas judiciais, R\$39.558 referem-se a demandas por assuntos surgidos em períodos anteriores às aquisições das corretoras. Para esses processos há penhor de ações, da própria Brasil Insurance, oferecidos pelos antigos sócios das corretoras. A penhora é suficiente para cobrir a provisão.

Compromissos - contratos de aluguéis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguéis para 35 imóveis onde se situam suas instalações, sendo o custo trimestral de R\$1.930, reajustado principalmente pela variação do IGP-M/FGV. Os prazos de locação variam entre um e cinco anos e os contratos preveem multa no caso de rescisão que correspondem ao valor máximo de três meses de aluguel ou proporcional ao tempo remanescente para o término do contrato.

13. Instrumentos financeiros

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de riscos:

a) Gestão do capital social

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos e retorno de capital aos acionistas entre outros.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a pagar por aquisição de controladas	126.738	189.114
Caixa e equivalentes de caixa	(28.975)	(23.559)
Títulos e valores mobiliários	(14.292)	(38.903)
Dívida líquida	83.471	126.652
Patrimônio líquido	463.334	472.433
Índice de alavancagem financeira	18%	27%

b) Riscos de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de tesouraria, sendo que os objetivos de gestão desse mesmo caixa pela Companhia possuem as seguintes prioridades:

- i) Preservar o valor do capital investido;

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- ii) Manter um nível de liquidez adequado aos compromissos assumidos; e
- iii) Obter um retorno adequado da carteira de investimentos.

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	0-12 meses	>12 meses	0-12 meses	>12 meses
Passivos financeiros				
Financiamentos	65	-	52	-
Fornecedores	5.501	-	1.887	-
Outras contas a pagar - partes relacionadas	53	-	32	-
Obrigações com aquisições de controladas	52.510	74.228	67.803	121.311

c) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a títulos e valores mobiliários, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes. Em 31 de março de 2015, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a seguradoras ou a segurados.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a aplicação de recursos em termos de pós-fixadas. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e títulos de renda fixa, lastreadas em debêntures, contratadas em reais. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras às quais a Companhia estava exposta em 31 de março de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses através de informações disponíveis no mercado à época do encerramento destas demonstrações financeiras, cuja média foi de 13,17% e este definido como cenário provável; a partir desta taxa, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

rendimentos das aplicações. Essa análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está demonstrada a seguir:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - stress 25%	Cenário remoto - stress 50%
Redução do rendimento das aplicações financeiras em 12 meses (*)	CDI	5.477	(1.430)	(2.819)
Aumento do rendimento das aplicações financeiras em 12 meses (*)	CDI	5.477	1.430	2.819

(*) No Consolidado, em 31 de março de 2015, a soma das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários era de R\$40.109 (R\$59.288 em 31 de dezembro de 2014).

13.1. Mensuração do valor justo

Com exceção das Contas a pagar por aquisição de corretoras, em 31 de março de 2015 não foram efetuados ajustes nos demais instrumentos financeiros, pois seus valores contábeis aproximam-se dos respectivos valores justos.

Hierarquia de valor justo

Em 31 de março de 2015, o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros são como segue:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos e valores mobiliários	-	43.267	-
Contas a pagar por aquisição de corretoras	-	-	126.738

As conciliações dos saldos iniciais e finais dos instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo são como segue:

	Contas a pagar por aquisição
Saldo em 31/12/2013	(275.025)
Obrigações assumidas por novas aquisições (Nota 8)	(14.017)
Pagamentos	27.139
Ganhos com valor justo de instrumentos - resultado do exercício (Nota 17)	6.783
Saldo em 31/03/2014	(255.120)
Saldo em 31/12/2014	(189.114)
Pagamentos	33.929
Ganhos com valor justo de instrumentos - resultado do exercício (Nota 17)	11.564
Alienação de investimentos (a)	16.883
Saldo em 31/03/2015	(126.738)

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (a) Corresponde a parcela da contraprestação contingente da Bens, baixada por ocasião da alienação do investimento, conforme comentado na Nota 8.

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de *swap*, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Além da alienação do investimento Bens, mencionadas anteriormente, não houve mudanças significativas em relação as demais informações apresentadas nas demonstrações financeiras anuais em relação aos instrumentos financeiros.

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital social subscrito e integralizado é de R\$318.386, excluindo os custos com emissão de ações no montante de R\$ 30.544 (R\$318.384, em 31 de dezembro de 2014), representado por 102.860.948 ações ordinárias (99.953.713 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2014), sendo 6.203.359 mantidas em tesouraria (6.203.359 em 31 de dezembro de 2014), nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	31/03/2105		31/12/2014	
	Quantidade de ações	% Participação	Quantidade de ações	% Participação
Ações em circulação (<i>freefloat</i>)	72.684.146	71	72.597.495	73
Sócios Fundadores	14.651.515	14	16.106.456	16
Sócios Corretores (adquiridos pós-IPO)	9.321.928	9	5.046.403	5
	96.657.589	94	93.750.354	94
Tesouraria	6.203.359	6	6.203.359	6
	102.860.948	100	99.953.713	100

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, foram emitidas 2.907.235 ações ao valor de R\$2 (816.217 ações no trimestre findo em 31 de março de 2014 ao valor de R\$2), sendo apurado R\$21.358 de ágio na emissão das ações.

A mutação das ações em circulação é conforme segue:

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2013	94.379.448	318.376
06/01/2014 Ações exercidas - plano de opções de ações	514.200	-
15/01/2014 Exercício bônus de subscrição Proaxi	118.039	-
27/01/2014 Incorporação Fidelle	94.938	1
26/03/2014 Exercício bônus de subscrição Indico e Classic	603.240	2
26/03/2014 Ações exercidas - plano de opções de ações	38.882	-
Recompra de ações no trimestre	(605.500)	
Movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2014	763.799	3
Saldo em 31 de março de 2014	95.143.247	318.379
Saldo em 31 de dezembro de 2014	93.750.354	318.384
10/03/2014 Exercício bônus de subscrição AWF, Carraro, Indico, Proaxi, SHT, Umbria e Fazon	2.907.235	2
Saldo em 31 de março de 2015	96.657.589	318.386

14.2. Dividendos

Em 30 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$2.518. O valor corresponde ao dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

14.3. Plano de opções para compra de ações

Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 31 de março de 2015:

	Conselho de Administração	Diretoria executiva	Funcionários
Número de membros	5	3	2
i. Data da outorga	14/06/2010 - 24/07/2012 - 15/01/2013 - 21/10/2013	15/06/2010 - 8/11/2011 - 15/01/2013	15/01/2013
ii. Quantidade de opções outorgadas	1.367.600	2.420.100	112.500
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 e 20 de maio de 2012 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 31 de janeiro de 2013, em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
v. Preço de exercício das opções (em reais)	R\$0,01	R\$0,01	R\$0,01
vi. Opções não exercidas	132.000	1.272.340	10.650
vii. Opções exercidas	812.932	901.760	41.850
viii. Saldo	422.668	246.000	60.000

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas como reserva de capital com

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

contrapartida no resultado do período correspondente, proporcionalmente às vigências dos contratos. Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, não foram apuradas despesas com o plano.

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, em 31 de março de 2015 é de 0,75%.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não houve mutações em relação as opções de ações. As movimentações no mesmo período para 2014 estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31/12/2013	1.314.000
Exercícios	(553.082)
Não exercidas	(32.250)
Saldo em 31/03/2014	<u>728.668</u>

14.4. Bônus de subscrição

Os bônus de subscrição foram emitidos como parte do preço de aquisição das Corretoras de Seguros a ser liquidado em ações. As aquisições foram feitas através de uma parcela à vista e três ou quatro parcelas anuais variáveis de acordo com o desempenho das corretoras adquiridas. Os bônus serão gradualmente convertidos em ações de emissão da Brasil Insurance por um período de três a quatro anos no vencimento das parcelas a pagar da aquisição.

O valor justo do bônus de subscrição é parte do processo de mensuração de contas a pagar por aquisição. Na eventualidade de não haver saldo a pagar em função de baixa performance das corretoras os bônus de subscrição terão valor zero e serão cancelados.

14.5. Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 2 de setembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia ("Recompra de Ações"), com vigência de 365 dias findos em 1º de setembro de 2014 e em atendimento às disposições da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 10/80, conforme alterada, o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 1º de setembro de 2014, aprovou a renovação do respectivo Programa, que agora vigorará até 31 de agosto de 2015. O volume de ações a ser adquirido será de até 10% do total de ações em circulação, respeitando o limite previsto na instrução CVM nº 10/1980.

Até 31 de março de 2015, a Companhia havia recomprado 6.203.359 ações, ao custo total de R\$36.822.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As ações serão mantidas em tesouraria para futuro cancelamento ou alienação pelo valor de mercado. O valor de mercado das ações em tesouraria em 31 de março de 2015 é de R\$12.097.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não houve movimentações das ações em tesouraria. As movimentações no mesmo período para 2014 estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31/12/2013	3.933.241
Exercício de Plano de Opção de Ações	(553.082)
Ações recompradas	605.500
Saldo em 31/03/2014	<u>3.985.659</u>

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor contábil das ações em tesouraria é de R\$36.827.

14.6. Lucro básico e diluído por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<u>Numerador básico</u>		
Lucro (Prejuízo) disponível para os titulares de ações ordinárias	(30.230)	8.304
Denominador básico (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações	96.548	93.467
Lucro básico por ação - em reais	<u>(0,31)</u>	<u>0,09</u>
<u>Numerador diluído</u>		
Lucro (prejuízo) disponível para os titulares de ações ordinárias	(30.230)	8.304
Denominador diluído (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações	96.548	93.457
Opções de ações	726	1.488
Bônus de subscrição	19.483	5.143
Média ponderada diluída do número de ações	<u>86.528</u>	<u>100.088</u>
Lucro diluído por ação - em reais	<u>(0,35)</u>	<u>0,08</u>

14.7. Ágio na emissão de ações e ajustes de avaliação patrimonial

O ágio na emissão de ações refere-se ao valor justo das ações emitidas no pagamento das aquisições das corretoras e dos bônus de subscrições exercidos para liquidação das parcelas a prazo das aquisições de corretoras.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Não houve alterações em relação às políticas para constituição das reservas e demais informações divulgadas nas demonstrações financeiras para o patrimônio líquido.

15. Receitas líquidas

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Receitas de prestação de serviços (líquida de cancelamentos)	53.552	59.019
(-) Tributos sobre serviços prestados	(3.863)	(4.499)
Receita líquida	49.689	54.520

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Receita financeira				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	251	1.486	791	2.677
Reversão de valor justo de passivos de contas a pagar por aquisição de corretoras	11.564	6.783	11.564	6.783
Outras receitas financeiras	-	554	203	778
	11.815	8.823	12.558	10.238
Resultado com instrumentos financeiros - garantias (Nota 7)	-	-	106	(16.645)
Despesas financeiras - juros e multas	(21)	-	(116)	(55)
	11.794	8.823	12.548	(6.462)

17. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Despesas com ocupação (i)	(987)	(341)	(2.148)	(1.997)
Serviços de concessionárias de serviços públicos	(109)	(33)	(938)	(1.432)
Materiais de consumo	(203)	(229)	(703)	(1.033)
Despesas com propaganda e marketing	(1.273)	(121)	(1.829)	(320)
Tributos, taxas e outras contribuições	(172)	(30)	(286)	(223)
Despesas com viagens e transporte	(260)	(278)	(999)	(1.284)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras perdas com operações de crédito (Nota 5)	-	-	(3.491)	(1.306)
Outras perdas com investimentos - dividendos desproporcionais (Nota 8)	(2.122)	(1.002)	(2.122)	(1.002)
Outras despesas e perdas	(678)	(22)	(3.382)	(558)
Total	(5.804)	(2.056)	(15.898)	(9.155)

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(i) Referem-se basicamente a gastos com alugueis, energia elétrica, condomínio e manutenção.

18. Seguros

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades e valores cobertos pelos seguros contratados pela Companhia em 31 de março de 2015:

Modalidade de Seguros	Cobertura
Responsabilidade civil, profissional e geral	R\$ 10.000
Responsabilidade civil, D&O	R\$ 31.000 (*)

(*) Inclui cobertura adicional aos diretores executivos, no montante de R\$1.000.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de auditoria das demonstrações financeiras. Conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

19. Eventos subsequentes

a) Direito de recesso

Em 26 de março de 2015, a Companhia comunicou que em relação ao direito de retirada relativo as AGEs que aprovaram as aquisições da Fidelle e ISM em 2014, terão direito aqueles que eram acionistas da Companhia na data de 13 de dezembro 2013 e 27 de fevereiro de 2014, respectivamente. O prazo para os acionistas dissidentes exercerem o direito de retirada da Companhia terminou no dia 27 de abril de 2015.

Em 07 de maio de 2015 foi publicado edital de convocação das AGE's que decidirão sobre a reconsideração ou ratificação da aquisição da Fidelle e ISM. As AGE's foram marcadas para o dia 03 de junho de 2015.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditado por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de março de 2015 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2014 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de maio de 2014, sem modificação.

São Paulo, 14 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não tem conselho fiscal instalado na data deste documento.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos na qualidade da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Alameda Santos, 1787 5º Andar Cerqueira César, São Paulo, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as opinião dos auditores independentes da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de março de 2015.

São Paulo, 14 de Maio de 2015

Miguel Longo Junior - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaramos na qualidade da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Alameda Santos, 1787 5º Andar Cerqueira César, São Paulo, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões dos auditores independentes da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de Março de 2015.

São Paulo, 14 de Maio de 2015

Miguel Longo Junior - Diretor de Relações com Investidores